

Campanha “A Vida por um Fio” alerta população sobre os perigos das linhas cortantes

Seg 15 julho

Chegada de férias escolares é também tempo propício para brincadeiras ao ar livre e os famosos papagaios e pipas. Porém, muitas vezes, essas atividades chegam acompanhadas de um grande risco para a segurança: o uso de cerol ou linha chilena.



Com objetivo de alertar a população sobre os perigos envolvidos na utilização das linhas cortantes, a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) lança nesta segunda-feira (15/7) mais uma edição da campanha “A Vida por um Fio”. Uma campanha digital, desenvolvida principalmente para as redes sociais,

Felipe Ernane P. Souza / Ascom Sejusp quer chamar a atenção para o tema

e, ainda, incentivar denúncias anônimas ao Disque Denúncia 181 do comércio ilegal desse tipo de material e dos locais onde são fabricados.

Somente este ano, entre janeiro e junho, já foram registrados 14 acidentes de trânsito em Minas com vítimas da utilização do cerol - sendo que em dois deles houve óbito. No mesmo período do ano passado, 11 acidentes nesses moldes foram registrados e, em todo o 2023, 23. Os números podem ser acessados no Painel de Acidentes de Trânsito do Observatório de Segurança Pública da Sejusp, [por meio desse link](#).

O motorista, entregador e motociclista Alecsandro Pires sabe bem o que é o drama do cerol. Há dois anos ele perdeu o sobrinho e afilhado, de 19 anos, vítima de um acidente de moto causado por uma linha de cerol. “Um acidente muito feio, que abalou toda uma família, toda uma estrutura. Ele morreu no dia do meu aniversário. Acabou com um futuro de um homem que tinha uma vida toda

pela frente. Nós só ficamos alertas quando acontece com a gente. Devia doer em todo mundo”, finaliza.

Campanha

Durante todo o mês, a Sejusp trará, por meio do Instagram (@seguranca.minas), dicas e alertas sobre os riscos do uso de linhas cortantes, de forma que a diversão não ofereça risco a ninguém. Um vídeo com um depoimento de quem vive de perto o medo de ser atingido por cerol dá o pontapé inicial na ação.

A campanha vem, ainda, acompanhada de diversas peças gráficas, que trazem informações sobre como denunciar a prática. A denúncia é gratuita, anônima e sigilosa e pode ser feita pelo Disque Denúncia 181. O serviço, disponível em todos os municípios do estado, funciona 24 horas por dia. Este ano (até maio), o canal já recebeu 17 denúncias sobre comercialização e/ou venda de linha de cerol ou chilena. No mesmo período do ano passado, foram 15.

“Esses produtos não devem ser usados em lugar nenhum, pois trazem grandes riscos para a saúde humana, podendo matar e deixar pessoas com sequelas permanentes. Então clamamos para que a sociedade não deixe isso acontecer. Denunciem para que as forças de segurança possam agir e os responsáveis sejam penalizados”, salientou o superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves.